



JANEIRO / FEVEREIRO 2023

CINECLUBINHO

29 JANEIRO (DOMINGO) | 10:30 | IPDJ

OS MAUZÕES

PIERRE PERIFEL | EUA, 2022, 100', M/6

Uma equipa de foras da lei está prestes a tentar o seu golpe mais difícil - passar a ser honestos. Nunca houve grupo tão infame como Os Mauzões - o Sr. Lobo, arrojado carteirista, o Sr. Cobra, experiente arrombador de cofres, o Sr. Tubarão, descontraído mestre do disfarce, o Sr. Piranha, forte e de pavio curto e a Sra. Tarântula, hacker de língua afiada. Após anos de assaltos e de serem os vilões mais procurados, o gangue é finalmente apanhado. Para os salvar da prisão, o Sr. Lobo faz um acordo que não tem nenhuma intenção de cumprir. Os Mauzões tornar-se-ão bonzinhos. Sob a tutela do Professor, um arrogante porquinho-da-índia, Os Mauzões tentam convencer o mundo de que se regeneraram.



26 FEVEREIRO (DOMINGO) | 10:30 | IPDJ

ERNEST & CÉLESTINE: A VIAGEM EM CHARABIE

JULIEN CHENG & JEAN-CHRISTOPHE ROGER
FRANÇA / LUXEMBURGO, 2022, 80', M/6

Ernest e Célestine regressam a Charabie, o país de Ernest, para reparar o seu violino partido. Esta terra exótica, repleta de melodias que encham o ar de felicidade, é o lar dos melhores músicos do mundo. Contudo, ao chegarem ao destino, os dois heróis descobrem que toda e qualquer forma de música está banida de Charabie há vários anos - e para eles, a vida sem música é impensável. Com os seus amigos e um misterioso bandido mascarado, têm de trazer de volta a música e a felicidade à terra dos ursos.



SESSÃO ESPECIAL

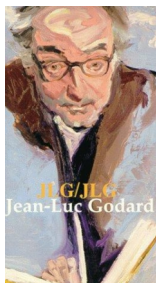
18 FEVEREIRO (SÁBADO) | 18:00 | IPDJ

J.L.G. POR J.L.G.

JEAN-LUC GODARD | FRANÇA, 1995, 53', M/12

O realizador Jean-Luc Godard reflete neste filme sobre seu lugar na história do cinema, a interação da indústria cinematográfica e o cinema como arte, bem como o ato de criar arte.

Em "J.L.G. Por J.L.G." Godard encena a sua própria solidão, a partir do local escolhido para o seu exílio voluntário: a sua casa na Suíça. Trata-se de um trabalho de uma beleza assombrosa, feito de uma tristeza pontualmente cortada por assomos luminosos e marcada por uma inquietante lucidez. CINEMATECA PORTUGUESA



Sede.
Rua Dr. Francisco de Sousa Vaz, n.º 28 A - 8000-327 Faro
Horário.
Segunda, Quarta e Sexta - 10h30 - 12h30 / 14h30 - 17h30
Telefone.
289 827 627 E-mail.
cineclubefaro@gmail.com Site.
cineclubefaro.pt
Bilheteira.
Sócios CCF (com quotas em dia): Entrada Livre / Estudantes: 3€ / Público Geral: 4€

COM APOIO FINANCEIRO DO ICA

APOIOS



19 JANEIRO

CRIMES DO FUTURO

DAVID CRONENBERG | CANADÁ / GRÉCIA / REINO UNIDO, 2022, 107', M/16

"Crimes of the Future" mergulha num futuro não tão distante, onde a humanidade aprende a adaptar-se a ambientes sintéticos. Esta evolução leva o ser humano para lá do seu estado natural, para uma metamorfose, alterando a sua composição biológica. Enquanto alguns abraçam o potencial ilimitado deste transhumanismo, outros tentam policiar o mesmo. Saul Tenser é um apreciado artista que abraçou esta Síndrome de Evolução Acelerada, germinando órgãos novos e inesperados no seu corpo. Com a sua parceira Caprice, transforma a remoção destes órgãos num espectáculo para os laís seguidores se maravilharem em tempo real. Mas o governo e uma estranha subcultura estão atentos. [...]

JORGE LEITÃO RAMOS / EXPRESSO



26 JANEIRO

CAMPO DE SANGUE

JOÃO MÁRIO GRILO | PORTUGAL, 2022, 87', M/16

João Mário Grilo regressa às longas-metragens de ficção com "Campo de Sangue", uma fantasia inspirada no romance homónimo de Dulce Maria Cardoso.

«Um dos filmes mais admiráveis que o cinema português gerou nos últimos anos.» (João Lopes, DN), "Campo de Sangue" dá-nos a conhecer a personagem de um romance escrito no passado que ganha vida no presente para atormentar a autora, revivendo e revisitando com ela a história de um Crime.

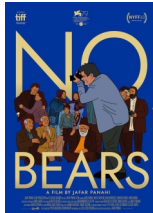


02 FEVEREIRO

URSOS NÃO HÁ

JAFAR PANAHI | IRÃO, 2022, 106'

Duas histórias de amor perturbadas por obstáculos inevitáveis e perturbadores, a força da superstição e os mecanismos do poder. Jafar Panahi é um dos maiores retratistas do Irão contemporâneo, com filmes que mostram a sociedade iraniana de uma forma por vezes crua, outras poética ou metafórica, mas sempre com uma crítica social e política pujante. "Ursos Não Há" é provavelmente um dos seus filmes mais fortes nesta crítica ao regime iraniano, retrato de duas histórias de amor, uma que um realizador perseguido pelo regime (o próprio Panahi) tenta filmar à distância e outra a que assiste numa aldeia que é ela própria um microcosmos do Irão dos dias de hoje. "Ursos Não Há" é uma genial metáfora sobre o Irão e carrega uma enorme actualidade, antecipando as manifestações actuais pela luta pela liberdade no país.



09 FEVEREIRO

OS IRMÃOS DE LEILA

SAEED ROUSTAYI | IRÃO, 2022, 165', M/12

Depois do fulgurante "A Lei de Teerão", o iraniano Saeed Roustayi assina mais um magnífico filme, por cujas entrelinhas passa um retrato da difícil situação económico-social que se vive no seu país, devido às sanções internacionais. Leila é uma mulher de 40 anos que passou a sua vida a tomar conta dos pais e dos seus quatro irmãos, todos inúteis, desempregados ou quase, e cheios de dívidas. Ela quer abrir um negócio de futuro para salvar a família da pobreza, mas confronta-se com a mesquinhez e a incompreensão do pai, obcecado em ser nomeado patriarca da família por um primo aproveitador, e com a inconstância do quarteto de irmãos. "Os Irmãos de Leila" é um drama familiar de um realismo arrancado à vida, e o retrato de uma mulher abnegada e generosa que quer sair da miséria [...]. EURICO DE BARROS / TIMEOUT



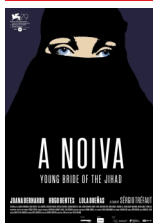
16 FEVEREIRO

A NOIVA

SÉRGIO TRÉFAUT | PORTUGAL, 2022, 79', M/12

Com a presença do ator Dinis Gomes

Uma adolescente europeia foge de casa para casar com um guerrilheiro do Daesh. Torna-se uma noiva da Jihad. Três anos mais tarde a sua vida mudou dramaticamente. Vive num campo de prisioneiros no Iraque. Agora é mãe de dois filhos e está grávida outra vez. É uma viúva de 20 anos e será brevemente julgada pelos tribunais iraquianos. O que a experiência da guerra e a lavagem cerebral lhe fizeram? Este retrato de uma jovem ambivalente e desenraizada exprime poderosamente a realidade do momento e a extrema falta de liberdade e autodeterminação que só os mais desprotegidos conhecem. Um filme importante, firmemente ancorado no real actual, que intima à reflexão e desafia à empatia.



23 FEVEREIRO

O JOELHO DE AHED

NADAV LAPID | FRANÇA / ISRAEL / ALEMANHA, 2021, 109', M/14

Um realizador israelita viaja para uma pequena localidade situada em pleno deserto, para apresentar o seu último filme. Lá, conhece uma funcionária do Ministério da Cultura que lhe pede para assinar um documento com uma lista de coisas sobre o que pode ou não dizer durante a estadia. Isso vai incomodá-lo profundamente, dando origem a uma série de situações difíceis de gerir. Assinado por Nadav Lapid [...] este filme fala sobre o problema da falta de liberdade criativa e de expressão em Israel. PÚBLICO



"O Joelho de Ahed", premiado em Cannes, revela com raiva bruta um estado de angústia que atravessa a sociedade israelita. Um dos filmes do ano... FRANCISCO FERREIRA, EXPRESSO